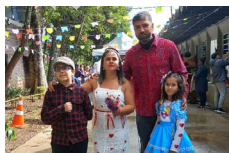


Festa Junina 2026



No mês de junho, aconteceu a nossa já tradicional Festa Junina!

Com direito a muita comida, fantasias, bingo, quadrilha e até música ao vivo, os funcionários e servidores do complexo DVZ/COSAP puderam se confraternizar e celebrar nossa cultura! Confira as fotos desse dia que certamente ficará na memória de todos! Até ano que vem!



EDITORIAL

Vem chegando mais uma edição do Zoonews, trazendo tudo o que acontece na DVZ!

Confira os destaques desta edição: a publicação de um estudo sobre a diversidade de vírus encontrados em morcegos urbanos, realizado por uma equipe de profissionais da DVZ; a capacitação promovida pelo setor de diagnóstico da raiva do LABZOO/DVZ para técnicos do Ministério da Agricultura e Pecuária; o quadro Conte sua História Especial de Dia dos Pais, com o querido Iuri Alves (Diretoria); a capacitação em Vistoria Zoossanitária para profissionais das UVIS e DRVS; a celebração do Dia Mundial das Zoonoses; as fotos da nossa Festa Junina DVZ/COSAP; a homenagem recebida pela bióloga Ana Paula de Arruda Galdes Kataoka, coordenadora do LABZOO, na Câmara Municipal de São Paulo; o lançamento, pela CGM, da Cartilha e do Manual de Condutas Vedadas no Período Eleitoral; o curso de capacitação para elaboração de Mapa de Riscos; e a comemoração de um ano dos webinários realizados para a América Latina em parceria com a OPAS.

Boa leitura!

expediente

Hernani Correa Medola

Ivan Leandro Ferreira

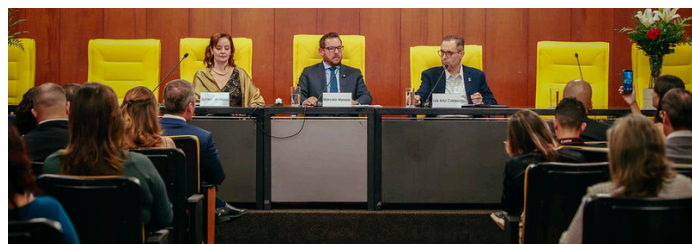
Priscila Lopes Macedo

Tamara Leite Cortez

Setor
de
Educação

educacaoemzoonoses@PREFEITURA.SP.GOV.BR
Telefone: 2974-7889

Homenagem ao Mérito dos Profissionais da Saúde reconhece trajetória de bióloga da Secretaria Municipal da Saúde



A bióloga Ana Paula de Arruda Geraldês Ka-taoka, Coordenadora do Laboratório de Zoonoses e Doenças Transmitidas por Vetores foi uma das profissionais homenageadas durante a Solenidade em Homenagem ao Mérito dos Profissionais da Saúde, realizada em 5 de

agosto, na Câmara Municipal de São Paulo, em celebração ao Dia Nacional da Saúde.

Promovido pelo Fórum dos Conselhos de Atividades Fim da Saúde do Estado de São Paulo (FCAFS-SP) e Conselho Regional de Biologia da 1ª Região (CRBio-01), o evento reu-

niu profissionais reconhecidos por suas contribuições à ciência, à saúde e à qualidade de vida da população.

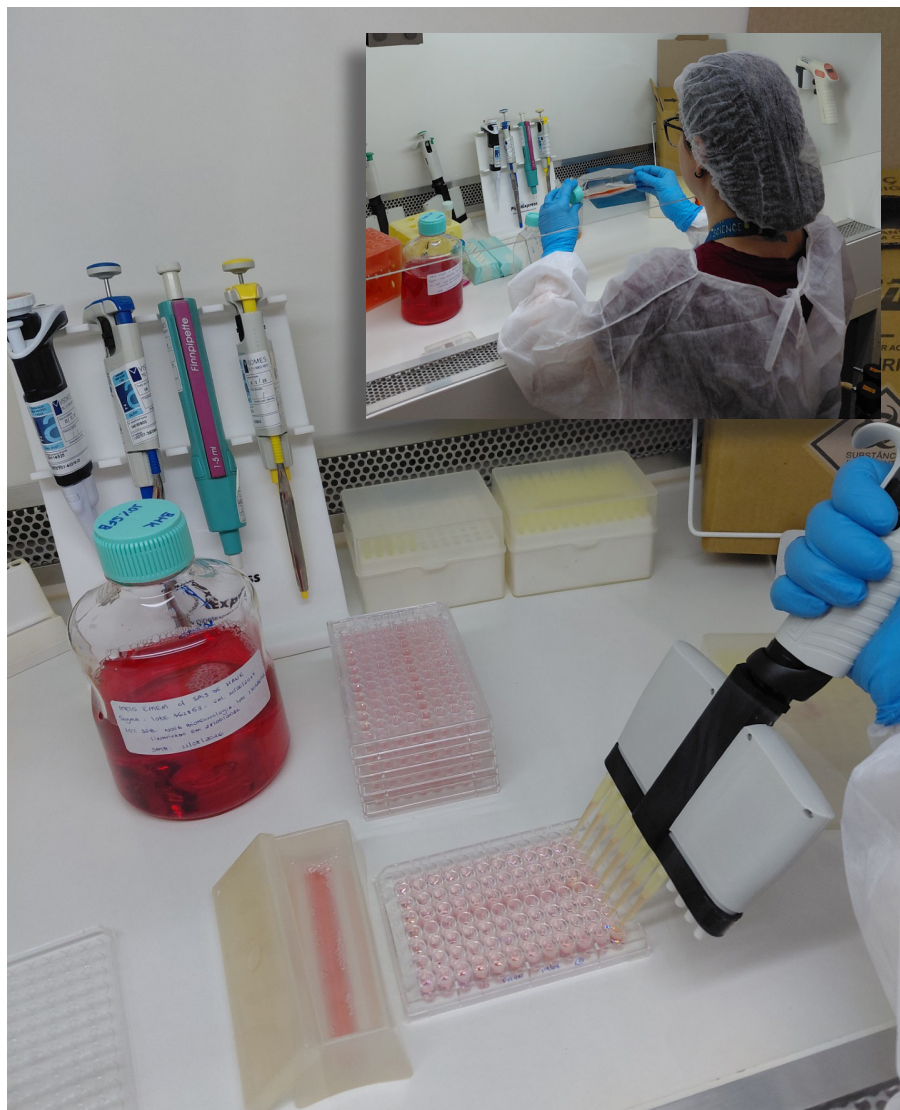
Com 25 anos de atuação como bióloga, Ana Paula tem dedicado sua carreira à saúde pública, com destaque para as ações de vigilância,

pesquisa e controle de zoonoses e doenças transmitidas por vetores. Atualmente, coordena o Laboratório de Zoonoses e Doenças Transmitidas por Vetores (DVZ/COVI-SA/SMS), que desenvolve atividades fundamentais para o monitoramento, a prevenção e o enfrentamento de agravos que impactam a saúde da população paulistana.

Ana Paula destacou que o reconhecimento simboliza o trabalho coletivo realizado diariamente pelos profissionais da saúde. “Recebo esta homenagem com grande gratidão e a compartilho com toda a equipe que, com dedicação, competência e compromisso, contribui para a proteção da saúde pública e para o fortalecimento da ciência em nosso município”.

A homenagem representa o reconhecimento da importância dos profissionais que atuam na promoção da saúde, na produção de conhecimento científico e no desenvolvimento de estratégias voltadas à proteção, cuidado e ao bem-estar da população.

Capacitação em sorologia da raiva para técnicos do MAPA



O setor de Diagnóstico de Raiva do LabZoo receberá técnicos do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) para um treinamento sobre a técnica de soroneutralização em cultivo celular pelo método FAVN (Fluorescent Antibody Virus Neutralisation).

A atividade tem como objetivo capacitar os participantes para a execução da metodologia em seus próprios laboratórios, abordando desde os fundamentos teóricos até as etapas práticas do ensaio.

Utilizada na avaliação de anticorpos neutralizantes contra o vírus da raiva, a técnica FAVN é uma importante ferramenta para o monitoramento sorológico dos profissionais que atuam em atividades com potencial exposição ao vírus da raiva.

A ação fortalece a cooperação técnica entre as instituições e contribui para ampliar a capacidade laboratorial voltada à vigilância e prevenção da raiva.

MURAL VIRTUAL NGPE/DVZ

Agora você pode receber toda a comunicação do Núcleo de Gestão de Pessoas e Educação da DVZ no seu celular!

Se inscreva no Canal Mural NGPE-DVZ no WhatsApp, ative os alertas e fique por dentro de tudo que acontece da DVZ!



CGM-SP publica Cartilha e Manual de Condutas Vedadas no Período Eleitoral 2026

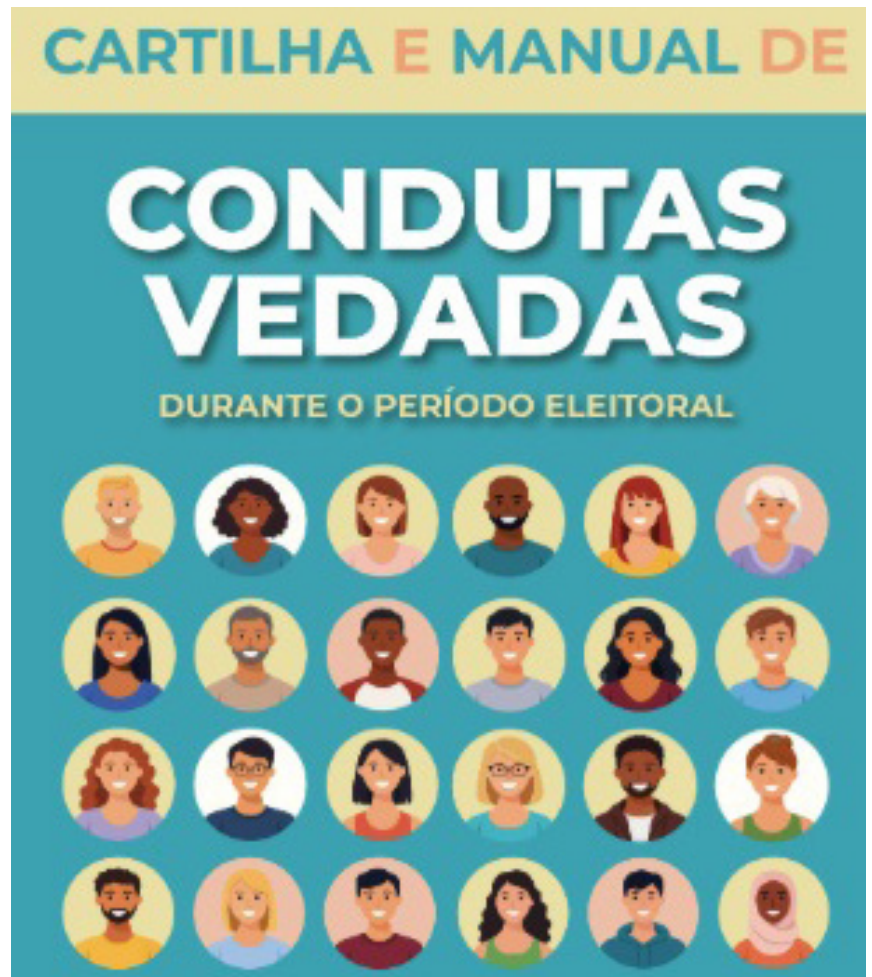
(texto adaptado do original disponível em https://prefeitura.sp.gov.br/web/controladoria_geral/w/cgm-sp-publica-cartilha-e-manual-de-condutas-vedadas-no-per%C3%ADodo-eleitoral-2026)

A Controladoria Geral do Município de São Paulo (CGM-SP) publicou a Cartilha e o Manual de Condutas Vedadas no Período Eleitoral 2026, materiais elaborados para orientar agentes públicos municipais sobre as regras que devem ser observadas durante o ano eleitoral.

A iniciativa tem como objetivo fortalecer a ética, a integridade, a impessoalidade e a transparência na Administração Pública Municipal, contribuindo para que servidores, empregados públicos, estagiários, agentes políticos, terceirizados, concessionários e demais pessoas que atuam junto ao poder público conheçam os limites legais aplicáveis à sua atuação.

A Cartilha apresenta o conteúdo em linguagem mais direta e acessível, com explicações resumidas, exemplos práticos, perguntas frequentes, calendário eleitoral, glossário e orientações sobre situações comuns no cotidiano dos agentes públicos. O material foi pensado como uma consulta rápida, para facilitar a compreensão das principais regras e prevenir condutas inadequadas durante o período eleitoral.

Já o Manual tem caráter mais técnico e aprofundado. Ele reúne a transcrição das condutas previstas na legislação, explicações detalhadas sobre cada vedação, entendimentos e julgados selecionados do Tribunal Superior Eleitoral, além das penalidades aplicáveis. Por isso, é indicado para quem precisa de uma referência mais completa sobre o tema, especialmente equipes jurídicas, áreas de gestão, controle interno, comunicação, recursos humanos e demais unidades responsáveis por orientar procedimentos administrativos.



Neste ano, além da versão tradicional da Cartilha, a CGM-SP também disponibilizou uma versão mobile interativa. O formato foi adaptado para leitura em smartphones, com layout vertical, navegação facilitada, textos objetivos e recursos cli-

cáveis, permitindo que o conteúdo seja consultado de forma mais rápida e fluida diretamente pelo celular.

A Cartilha, a versão mobile e o Manual de Condutas Vedadas no Período Eleitoral 2026 estão disponíveis nos links abaixo.

**Cartilha:**

https://prefeitura.sp.gov.br/documents/d/controladoria_geral/condutasvedadas_impresao_vfinal4-pdf

**Versão para celular:**

https://prefeitura.sp.gov.br/web/controladoria_geral/w/cgm-sp-publica-cartilha-e-manual-de-condutas-vedadas-no-per%C3%ADodo-eleitoral-2026

**Manual:**

https://prefeitura.sp.gov.br/documents/d/controladoria_geral/manual-de-condutas-vedadas-2026-05052026_v5-1-pdf

Covisa Realiza Dia de Capacitação para Profissionais de Vigilância em Zoonoses

Por: Gabriel Eid Weiler, publicado pela COVISA



A Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Covisa) da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), promoveu a Capacitação em Vistoria Zoossanitária na última quarta-feira, 19 de agosto. Organizado pela Divisão de Vigilância de Zoonoses (DVZ) da Covisa, o evento aconteceu das 8h às 17h no auditório da sede da SMS.

O conteúdo programático da capacitação trouxe cinco módulos que discutiram aspectos legais, preparação, planejamento, procedimentos técnicos, conduta fiscalizatória e documentação das atividades de vistoria. Profissionais das Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS) e das Divisões Regionais de Vigilância em

Saúde (DRVS) do Município de São Paulo puderam ampliar seu processo de educação permanente. Com isso, a Covisa busca padronizar as atuações, diminuir riscos ambientais e epidemiológicos e ampliar o bem-estar animal.

Vigilância zoossanitária

A atividade de Vistoria Zoossanitária teve início na cidade de São Paulo com a publicação, em 22 de abril de 1987, da Lei nº 10.309. A legislação dispõe sobre o controle da população animal no município e das zoonoses, doenças que podem ser transmitidas entre essa população e pessoas. Ao longo dos anos e do crescimento da cidade de São

Paulo, as vistorias se modificaram e aumentaram sua complexidade.

Os cenários diversos encontrados durante os trabalhos - como acúmulo de animais, suspeitas de maus-tratos, risco sanitário, presença de vetores e situações de vulnerabilidade social — exigem profissionais capacitados para realizar avaliações técnicas criteriosas, com

base na legislação vigente e nos princípios éticos da Saúde Única.

Além disso, as vistorias exigem cooperação inter-setorial entre diferentes órgãos, como Vigilância Sanitária, Assistência Social, Unidades Básicas de Saúde, Prefeitura Regional, Defensoria Pública, Ministério Público, Defesa Agropecuária e Forças de Segurança.



DVZ realiza curso sobre Mapa de Riscos



Nos dias **25 e 26 de agosto de 2026**, aconteceu o curso **“Mapa de Riscos: Representação Gráfica das Exposições Laborais”**, que capacitou os servidores da **DVZ** e da **COSAP** na identificação, análise, avaliação e priorização de riscos ocupacionais, representando-os por meio do mapa de riscos.

O curso foi ministra-

do por nossa técnica de segurança do trabalho, **Sônia Maria Rodrigues**, que, a seguir, explica com mais detalhes a importância dessa iniciativa.

“O Mapa de Percepção de Riscos Ambientais é um instrumento de diagnóstico, participação e prevenção que identifica e representa os riscos presentes no ambiente, considerando tanto os

aspectos técnicos quanto a percepção e a experiência das pessoas expostas.

Sua elaboração, atribuída à CIPA, promove a conscientização e a participação de todos, contribuindo para a identificação de vulnerabilidades e para a definição de medidas de controle e prevenção.

A evolução do tradicional Mapa de Riscos para uma abordagem de **Percepção de Riscos** amplia a análise ao incorporar as características do ambiente, as diferentes formas de exposição e a percepção dos trabalhadores. Dessa forma, o documento fortalece a gestão preventiva dos riscos, subsidiando ações voltadas à segurança e à saúde.”

CONTE SUA HISTÓRIA



Luri

Zoonews: Olá! Muito obrigado por participar desta entrevista do quadro Conte a Sua História. Para começar, conte um pouquinho sobre você.

Luri: Olá! Eu que agradeço o convite. Sou Luri Alves Freire, tenho 37 anos e sou natural da Zona Norte de São Paulo. Nasci e cresci no bairro do Imirim. Estudei praticamente a vida toda na Escola Municipal Derville Allegretti, que fica no quarteirão ao lado da Divisão de Vigilância de Zoonoses e fazia Teatro no Alfredo Mesquita. Ou seja, muito antes de imaginar que um dia trabalharia aqui, a Zoonoses já

fazia parte da minha rotina.

Zoonews: Com relação à sua carreira e formação, como foi o processo de escolha da profissão? Onde você estudou ou trabalhou antes de vir para a DVZ?

Luri: Desde muito cedo sempre tive mais afinidade com as áreas de Humanas, Comunicação e Artes. Como disse, aos 15 anos comecei a estudar teatro, mas meus pais insistiram para que eu fizesse um curso técnico. Acabei cursando Contabilidade, algo completamente fora da minha praia.

Quando terminei o ensino médio, consegui meu

primeiro emprego para pagar um cursinho pré-vestibular. Nessa época, por insistência dos meus pais, também prestei o concurso para AGPP, trabalhava com e-commerce na Fundação Cásper Líbero. No início de 2009 ingressei no curso de Cinema da Universidade Anhembi Morumbi e, em junho daquele mesmo ano, comecei minha trajetória aqui na Zoonoses.

Costumo dizer que nunca escolhi exatamente a carreira que segui. Ela foi se desenhando naturalmente conforme as oportunidades surgiam.

Em 2016 iniciei uma nova graduação, desta vez em Geografia, com licenciatura pela Universidade de São Paulo. Foi esse caminho que acabou me levando, curiosamente, a atuar justamente nas áreas de Educação e Recursos Humanos dentro de uma instituição de Saúde. Mais recentemente, concluí um MBA em Recursos Humanos e Departamento Pessoal pela Universidade Anhanguera.

Zoonews: Aproveitando que agosto é o mês dos pais, quais são os pontos positivos e negativos de trabalhar no mesmo local que seu pai? (Luri é filho do agente comunitário e de endemias

Romildo Freire).

Luri: Como comentei, meu pai foi um dos maiores incentivadores para que eu prestasse concurso público. Na mesma época, ele também estava fazendo vários concursos. No fim das contas, eu fui aprovado para AGPP e ele para Agente.

Cerca de dois anos depois de eu já estar trabalhando aqui, ele foi convocado para tomar posse. Confesso que minha primeira reação foi pedir para ele não escolher a Zoonoses. Eu realmente não queria trabalhar no mesmo lugar que meu pai. Mas, para me contrariar (risos), foi justamente a unidade que ele escolheu.

Na época, até pedi para a Sandrinha, da Gestão de Pessoas, colocá-lo em outro núcleo. No começo foi estranho dividir o ambiente de trabalho com ele. A gente quase não conversava durante o expediente.

Com o passar dos anos, porém, aquilo que eu enxergava como um problema acabou se transformando em uma das melhores coisas que poderiam ter acontecido. Trabalhar juntos aproximou muito a nossa relação. Foi aqui que ele conheceu um lado meu que talvez nunca tivesse visto: o lado profissional. Da mesma forma, eu também passei a

enxergá-lo de outra maneira.

Hoje temos uma relação excelente e, diferentemente do que eu pensava há 15 anos, não vejo absolutamente nenhum ponto negativo em trabalharmos no mesmo lugar. Pelo contrário. Tenho muito orgulho dele e continuo agradecendo pelas caronas que ele ainda me dá de vez em quando, mesmo depois de tantos anos sem morarmos juntos (risos).

Zoonews: Conte para nós como começou sua trajetória na DVZ, os trabalhos que já desenvolveu e as atividades que exerce atualmente.

Iuri: Entrei na Zoonoses em junho de 2009 e, neste ano, completei 17 anos de casa.

No meu primeiro mês ainda não havia um setor definido para mim, então fiquei temporariamente no Departamento Pessoal. Depois fui para o antigo SVCAD e iniciei minhas atividades no Setor de Gatos, onde permaneci por oito anos como responsável administrativo.

No final de 2017 fui convidado para integrar a equipe do Setor de Educação. Um ano depois, passei também a colaborar com a equipe de Recursos Humanos.

Em 2019 assumi a coordenação do Núcleo de Ges-

tão de Pessoas e Educação, função que exerci por cinco anos. Em 2024 recebi o convite para integrar a assessoria da Rafaela e, neste mês de agosto, completamos dois anos de trabalho juntos.

Ao longo dessa trajetória tive a oportunidade de atuar em áreas bastante diferentes, conhecer pessoas incríveis e participar de projetos que contribuíram muito para meu crescimento profissional e pessoal.

Zoonews: Você tem alguma história importante, curiosa ou divertida para dividir com a gente desses anos na DVZ?

Iuri: Depois de tantos anos, histórias não faltam. São incontáveis momentos, pessoas, desafios e aprendizados. Acho que todos nós acabamos passando mais tempo aqui do que em muitos outros lugares, então é

inevitável que uma parte da nossa vida fique ligada à história da instituição.

Eu poderia passar horas contando episódios engraçados, curiosos ou emocionantes. Mas, olhando para trás, percebo que a maior história de todas é a transformação que este lugar proporcionou na minha vida.

Nem todos os momentos foram fáceis, como acontece em qualquer trajetória profissional. Ainda assim, sou profundamente grato por tudo o que vivi aqui e, principalmente, pelas pessoas que cruzaram o meu caminho. Cada uma delas deixou um aprendizado e ajudou a construir quem eu sou hoje.

Zoonews: Para finalizar, mais uma vez obrigada por participar com a gente. E

para o futuro, quais são os seus planos?

Iuri: Meus planos para o futuro são, acima de tudo, viver. Viver bem, com saúde, continuar me aperfeiçoando, cuidando de mim, da minha família e dos meus gatos.

Sempre gostei de aprender e não me imagino deixando de estudar. Também quero continuar evoluindo profissionalmente, seja aqui na DVZ ou em qualquer outro desafio dentro da Prefeitura.

Espero seguir contribuindo da melhor forma possível, sabendo que cada um de nós deixa uma pequena parcela do seu trabalho para que esta instituição continue cumprindo sua missão. Se eu puder fazer a minha parte e ajudar, mesmo que de forma simples, já vou me sentir realizado.





DATAS IMPORTANTES



Julho

01/07 - Dia da vacina BCG

10/07 - Dia da Saúde Ocular

27/07 - Dia Mundial do Câncer de Cabeça e Pescoço

28/07 - Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais

Agosto

Agosto Lilás - campanha nacional de conscientização pelo fim da violência doméstica e familiar contra a mulher.

01/08 - Dia Mundial de Combate ao Câncer de Pulmão

01 a 07/08 - Semana Mundial da Amamentação

05/08 - Dia Nacional da Saúde

05/08 - Dia Nacional da Vigilância Sanitária

Semana do dia 10 - Semana Nacional de Controle e Combate à Leishmaniose

20/08 - Dia Mundial Contra os Mosquitos

29/08 - Dia Nacional de Combate ao Fumo

Setembro

*Setembro Amarelo – Prevenção ao suicídio

10/09 - Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio

19/09 - Dia Internacional de Conscientização de Acidentes Ofídicos

19/09 - Aniversário do Sistema Único de Saúde (SUS)

21/09 - Dia Nacional de Luta da Pessoa Portadora de Deficiência.

21/09 - Dia Mundial da Doença de Alzheimer e Dia Nacional de Conscientização da Doença de Alzheimer.

27/09 - Dia Nacional de Doação de Órgãos.

Dia Mundial das Zoonoses:

uma data para valorizar a prevenção e o trabalho em saúde



Celebrado em **6 de julho**, o **Dia Mundial das Zoonoses** chama a atenção para a importância da prevenção, vigilância e controle das doenças transmitidas entre pessoas e animais. Também reforça a abordagem de **Uma Só Saúde**, que evidencia a necessidade de ações articuladas e do compromisso coletivo para enfrentar desafios cada vez mais complexos relacionados à

saúde pública.

As zoonoses estão presentes em diferentes contextos e podem ser causadas por vírus, bactérias, fungos e outros agentes. Entre as mais conhecidas estão a raiva, a leishmaniose, a esporotricose e a febre maculosa. A prevenção dessas doenças depende de ações contínuas de vigilância, educação em saúde, monitoramento ambiental e orienta-

ção da comunidade.

Nesse cenário, a atuação da **Divisão de Vigilância de Zoonoses/COVISA e das Unidades de Vigilância em Saúde/CRS** é fundamental para identificar riscos, prevenir agravos e promover ambientes mais seguros. O trabalho integrado com diferentes áreas da Secretaria Municipal da Saúde, com outras secretarias e órgãos fortalece a capacidade de

resposta dos serviços de saúde e contribui para a redução dos impactos dessas doenças na população.

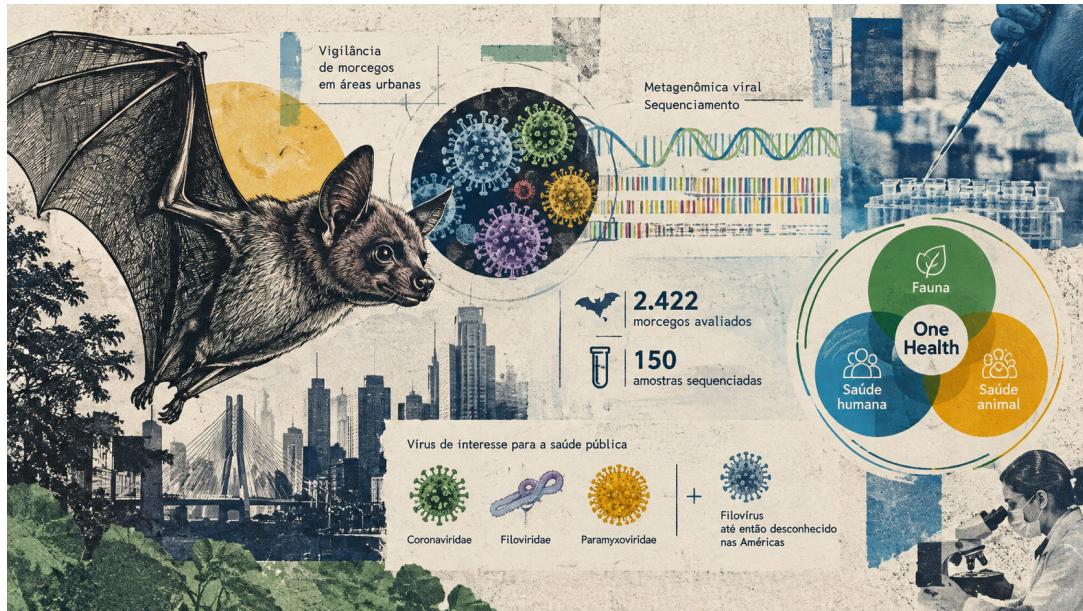
Merece destaque o papel dos **agentes comunitários e de endemias**, que desenvolvem atividades essenciais junto à comunidade. A presença desses profissionais no território permite identificar situações de risco, orientar moradores e apoiar medidas preventivas que ajudam a interromper a cadeia de transmissão de diversas doenças. Sua atuação é um elo importante entre os serviços de saúde e a população.

Mais do que uma data comemorativa, o dia 6 de julho é um convite à reflexão sobre a importância da prevenção e da vigilância permanente. É também um momento de valorização dos servidores que, com dedicação e compromisso, contribuem diariamente para a promoção da saúde e a proteção da vida.

A Divisão de Vigilância de Zoonoses parabeniza todos os e profissionais de saúde pelo trabalho desenvolvido em defesa da saúde pública. Prevenir zoonoses é uma responsabilidade compartilhada e um compromisso com o bem-estar de toda a sociedade.

Servidores da DVZ publicam estudo sobre vírus em morcegos em periódico científico internacional

Pesquisa reúne dados da vigilância de morcegos e amplia o conhecimento sobre vírus de potencial interesse para a saúde pública



de um filovírus até então desconhecido em morcegos nas Américas.

Os resultados demonstram o potencial de utilizar estruturas já existentes de vigilância de zoonoses para a identificação de outros agentes infecciosos, fortalecendo a abordagem de Saúde Única (One Health) e a capacidade de detecção precoce de ameaças à saúde humana e animal.

“Consideramos este tipo de trabalho de grande relevância para as instituições públicas de saúde, pois fortalece a capacidade de vigilância e detecção precoce de agentes infecciosos com potencial de impacto na população humana e animal” (Juliana Amorim, bióloga do LABZOO/DVZ).



One Health

Volume 23, December 2026, 101549



Viral metagenomics of synanthropic urban bats: A surveillance strategy for uncovering potentially zoonotic viruses

Juliana Amorim Conselheiro ^a, Filipe Romero Rebello Moreira ^b, Gisely Toledo Barone ^a, Adriana Araujo Reis-Menezes ^a, Adriana Rückert da Rosa ^{c,d,e}, Débora Cardoso de Oliveira ^c, Bárbara Aparecida Chaves ^b, Vanderson de Souza Sampaio ^b, Felipe Rocha ^f, Marco Antonio Natal Vigilato ^g, Rodrigo Guerino Stabeli ^{g,h,i}, Rodrigo Fabiano do Carmo Said ^g, Paulo Eduardo Brandão ^j, Gabriel Luz Wallau ^{k,l,m}, Anderson Fernandes de Brito ^b

Show more

+ Add to Mendeley Share Cite

<https://doi.org/10.1016/j.onehlt.2026.101549>

Get rights and content

Under a Creative Commons license

Open access

Um estudo sobre a diversidade de vírus encontrados em morcegos urbanos foi publicado no periódico científico internacional One Health, da Elsevier. Intitulado “Viral metagenomics of synanthropic urban bats: a surveillance strategy for uncovering potentially zoonotic viruses” (Metagenômica viral de morcegos urbanos sinantrópicos: uma estratégia de vigilância para identificar vírus potencialmente zoonóticos), o trabalho contou com os profissionais da DVZ Juliana Amorim Conselheiro, Gisely Toledo Barone, Adriana Araujo Reis-

Menezes, Adriana Araujo Reis-Menezes e Débora Cardoso de Oliveira, além de pesquisadores de outras instituições. A pesquisa analisou amostras de morcegos provenientes do programa de vigilância passiva da raiva no Estado de São Paulo. Foram avaliados 2.422 animais, coletados entre outubro de 2023 e fevereiro de 2024, dos quais 150 tiveram amostras de pulmão e intestino submetidas a análises por sequenciamento metagenômico. O estudo identificou vírus pertencentes a diferentes famílias de interesse para a saúde pública, incluindo Coronaviridae, Filoviridae e Paramyxoviridae, além de apontar a presença

-Menezes, Adriana Araujo Reis-Menezes e Débora Cardoso de Oliveira, além de pesquisadores de outras instituições.

A pesquisa analisou amostras de morcegos provenientes do programa de vigilância passiva da raiva no Estado de São Paulo. Foram avaliados 2.422 animais, coletados entre outubro de 2023 e fevereiro de 2024, dos quais 150 tiveram amostras de pulmão e intestino submetidas a análises por sequenciamento metagenômico.

O estudo identificou vírus pertencentes a diferentes famílias de interesse para a saúde pública, incluindo Coronaviridae, Filoviridae e Paramyxoviridae, além de apontar a presença

Para ler o artigo completo, acesso o link:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2352771426002338?via%3Dihub>



Série de webinários - DVZ/OPAS completa 1 ano

Webinários DVZ/OPAS

Países participantes

- ✓ Argentina
- ✓ Austrália*
- ✓ Bolívia
- ✓ Brasil
- ✓ Chile
- ✓ Colômbia
- ✓ Costa Rica
- ✓ Equador
- ✓ Espanha*
- ✓ Estados Unidos
- ✓ Guatemala
- ✓ Honduras
- ✓ México
- ✓ Panamá
- ✓ Paraguai
- ✓ Peru
- ✓ São Cristóvão e Nevis
- ✓ El Salvador
- ✓ Uruguai
- ✓ Venezuela

* Países não localizados nas Américas



DIA MUNDIAL DAS ZONOSSES

6 de julho

webinário

Quarta-feira - 16 de julho
11:00 a.m. (Brasília, BR)

Acesse o QR code para acompanhar a transmissão ao vivo

#DMZ25

O Centro Pan-Americano de Febre Aftosa e Saúde Pública Veterinária da Organização Pan-Americana da Saúde (PANAFTOSA/SP-V-OPAS/OMS), em parceria com a Divisão de Vigilância de Zoonoses do Município de São Paulo (DVZ), Centro Colaborador da OPAS/OMS, iniciou em 16 de julho de 2025 uma série de webinários bimestrais dedicados à prevenção, vigilância e controle das zoonoses.

Realizados em formato virtual, os webinários são direcionados a profissionais

que atuam na área de zoonoses e têm como objetivo promover o intercâmbio de experiências bem-sucedidas, disseminar boas práticas e fortalecer as estratégias de prevenção, vigilância e controle dessas doenças na América Latina e no Caribe.

A iniciativa foi concebida a partir da demanda de diversos países por apoio na estruturação ou no aprimoramento de seus sistemas de vigilância, considerando diferentes realidades e limitações locais. Nesse

DÍA MUNDIAL DE LAS ZONOSIS 16 de julio

División de Vigilancia de Zoonosis-DVZ

OPS/OMS Centro colaborador para entrenamiento y pesquisa en zoonosis urbanas

Centro de Control de Zoonosis - OPS/OMS CC BRA-49

- 1973 - creación del CCZ
- (rabia, roedores, educación sanitaria)
- 1ª designación: 1994
- Designación actual: 2023-2027 (8ª)
- Unidad de vigilancia de zoonosis



contexto, a série busca demonstrar experiências consolidadas, discutir caminhos para o fortalecimento das ações de vigilância e incentivar a construção de redes colaborativas alinhadas aos princípios da Saúde Única.

Designada como Centro Colaborador da OPAS/OMS desde 1994, a DVZ é reconhecida por sua ampla experiência na implementação de estratégias inovadoras para a vigilância e o controle de zoonoses urbanas, consolidando-se como uma parceira estratégica da PANAFTOSA em diversas iniciativas de cooperação técnica na região.

Os núcleos técnicos da DVZ têm participado ativamente da programação, compartilhando conhecimentos e experiências em suas áreas de atuação por meio de apresentações técnicas de elevada qualidade. Essas contribuições têm servido de referência para países que buscam implantar ou fortalecer suas ações de vigilância em zoonoses, promovendo a troca de

conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades técnicas.

No total, os webinários reuniram mais de 1.200 participantes de 20 países diferentes apenas nas transmissões ao vivo, além dos profissionais que têm acesso as gravações disponibilizadas no canal do youtube da Panaftosa

Agradecemos a todos os profissionais que prontamente atenderam ao convite, tanto aos palestrantes quanto às equipes responsáveis pela organização e pelo suporte nos bastidores, cujo empenho tem sido essencial para o sucesso dos webinários.

Os webinários estão disponíveis no YouTube da PANAFTOSA <https://www.youtube.com/playlist?list=PLCMY1BCXH4uCGBsxcqR-rAutdLRnfq1Ej>





Canto Poético

Agosto Lilás

**Campanha Nacional de Conscientização
pelo Fim da Violência Doméstica e Familiar
contra a Mulher**

Saia do meu caminho,
com essa sua misogenia, sujeito.
Com essa história de que eu sou macho,
ofendendo e batendo no peito.

Macho é só o contrário de fêmea,
tá escrito em qualquer dicionário.
Você se acha o machão, o valente;
eu te acho o maior dos otário.

Pois, se ser macho é o mesmo que valente,
vou dizer, mas serei bem sucinto:
então, eu conheço muitos machos,
e a maioria nem sequer têm pinto.

Pois, se ser valente é o mesmo que ser macho,
meu amigo, você não tá com nada.
Você precisa mesmo de umas aulas
sobre valentia com a mulherada.

Essas, sim, são guerreiras valentes,
mais valentes do que muito sujeito.
E não saem dizendo: “eu sou fêmea”,
muito menos batendo no peito...

Então, não venha com rosas
depois da violência aplicada.
Elas não querem ser iguais,
só querem ser respeitadas.

Ivan Leandro



Setor de Educação

Suas poesias, contos, crônicas
e dicas serão bem-vindas.

E-MAIL : educacaoemzoonoses@prefeitura.sp.gov.br

Telefone: 2974-7889